

Licença



Este trabalho está licenciado sob uma licença [Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Referência

VIEIRA, Diego M.; OLIVEIRA, Jessica E. (org.). **Quem são elas?:** narrativas sobre o empreendedorismo feminino no Distrito Federal. Brasília: Universidade de Brasília, Departamento de Administração, 2024. 22 p., il.



Quem são elas?

**Narrativas sobre o
empreendedorismo
feminino no Distrito Federal**

Org. Diego M. Vieira e Jessica E. Oliveira

2024 by Diego Mota Vieira and Jessica Eloísa de Oliveira.

Todos os direitos reservados.

Capa

Imagem gerada por IA do Canva em 08/03/2024

Equipe Editorial

Caroline Lara De Souza Correa

Emanuelle Ferreira da Silva

Luan Rafael Dos Santos Barros

Raissa Clares Marques

Entrevistadas

Ana Lúcia

Cristiane Barbosa

Cristina Cavalari

Leila Branquinho

Luciana Pontual

Sandra Medeiros

Thais Barata

Valéria Assunção

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade de Brasília - BCE/UNB)

Q3

Quem são elas? [recurso eletrônico] : narrativas sobre o empreendedorismo feminino no Distrito Federal / organizadores: Diego M. Vieira, Jessica E. Oliveira. - Brasília : Universidade de Brasília, Departamento de Administração, 2024.

22 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web.
ISBN 978-65-984601-0-5.

1. Empreendedorismo. 2. Mulheres de negócios - Distrito Federal. I. Vieira, Diego M. (org.). II. Oliveira, Jessica E. (org.).

CDU 658-055.2

Capítulos

1

Apresentação do projeto

2

O que é empreender para uma mulher?

3

Destacando-se no Empreendedorismo Feminino: o que torna o seu negócio único?

4

Desafios do empreendedorismo feminino

5

Mensagens para futuras empreendedoras

6

Feedback dos alunos

7

Conclusão: Balanço e Perspectivas

1. Apresentação do Projeto

DESDE 2016

+118 MULHERES ENVOLVIDAS

14,1 MIL VISUALIZAÇÕES NO YOUTUBE

+400 ALUNOS ENVOLVIDOS

O projeto mulheres empreendedoras e o A3M

O projeto Mulheres Empreendedoras nasceu como uma atividade avaliativa na turma dos calouros da disciplina Introdução à Administração, do curso de Administração da Universidade de Brasília (UnB). Em uma das aulas, foi perguntado aos estudantes quem tinha interesse em empreender e poucos demonstraram interesse em ter o seu próprio negócio. Percebeu-se assim uma lacuna que poderia ser preenchida com um tópico contemporâneo no plano de ensino da disciplina: o empreendedorismo feminino. Dessa forma, foram planejadas algumas atividades para que o tema fosse abordado, culminando com a realização das entrevistas e a sua publicação na internet.

Primeiramente, foram selecionados textos sobre empreendedorismo e empreendedorismo feminino. Na sequência, os alunos foram divididos em grupos e encarregados de estudar e apresentar para a turma, utilizando apenas uma cartolina, a história de vida, grandes realizações e lições aprendidas de dezesseis empreendedores brasileiros. Selecionados sob um olhar histórico, compreendem essa lista grandes empreendedores como Barão de Mauá, Francesco Matarazzi, Júlio de Mesquita, Assis Chateaubriand, Leon Feffer, Olavo Setúbal, José Ermírio de Moraes, Roberto Marinho, Luiza Helena Trajano, Chieko Aoki, entre outros.

É importante notar que essa lista é predominantemente masculina e composta por homens brancos. Com o passar do tempo, a cada nova oferta da disciplina, os alunos têm sido incentivados a criticar essa lista e propor novos nomes. No primeiro semestre de 2024, por exemplo, foi inserida na atividade o nome de Luíza Mahim.

Além da leitura dos textos selecionados e da elaboração da atividade “Grandes Empreendedores Brasileiros”, os estudantes devem realizar a atividade “Mulheres Empreendedoras” obedecendo aos seguintes procedimentos:

i. Os alunos da disciplina são divididos em grupos e cada grupo convida uma empreendedora para participar como entrevistada;

ii. O professor apresenta aos alunos em sala de aula o roteiro da entrevista e instruções sobre como conduzi-las;

iii. Cada grupo realiza e grava sua entrevista com áudio e imagem;

iv. O áudio é transcrito e disponibilizado ao professor por meio de alguma ferramenta de aprendizagem a distância (ex. Aprender 3). As transcrições são armazenadas e alimentam uma base de dados;

v. O vídeo de cada entrevista é editado pelo grupo, gerando duas versões da entrevista: a versão completa e a versão editada com até 10 minutos de duração;

vi. As duas versões da entrevista são disponibilizadas aos monitores da disciplina, que fazem o upload do material no canal do projeto no site YouTube;

vii. Os monitores e o professor realizam a avaliação do desempenho dos grupos considerando: qualidade dos vídeos, escopo da entrevista em relação ao roteiro proposto, pontualidade das entregas, qualidade das transcrições e condução das entrevistas;

viii. Após as entregas das transcrições e dos vídeos, uma aula é dedicada para que a turma assista às versões editadas das entrevistas realizadas pelos colegas da turma;

ix. Por fim, o projeto conta também com a participação de alunos extensionistas, responsáveis por gerir e manter o canal do projeto no YouTube (@mulheresempreendedoras2074), adaptar os vídeos para o formato do Instagram e planejar e executar outras atividades a partir do conteúdo gerado, como mesas-redondas com a participação das empreendedoras entrevistadas.

Em 2023, o projeto Mulheres Empreendedoras foi contemplado no Edital nº 019/DEG/2023 do Programa Aprendizagem para o 3º Milênio (A3M) da Universidade de Brasília (UnB). O objetivo do projeto é promover a discussão a respeito do empreendedorismo feminino como fenômeno social e alternativa profissional a partir de reflexões das empreendedoras sobre seus desafios, significados e motivações. A proposta do projeto é proporcionar aos alunos uma experiência ativa de aprendizado, colocando-os em contato direto com empreendedoras do Distrito Federal (DF) por meio de entrevistas que posteriormente são disponibilizadas em um canal no YouTube (@mulheresempreendedoras2074). Esse acervo subsidia então pesquisas e trabalhos acadêmicos como artigos científicos oriundos de projetos de iniciação científica e monografias, além de ser um instrumento para compartilhar com a sociedade, por meio de redes sociais, os relatos de mulheres que estão empreendendo.

2. O que é empreender para uma mulher?

Ser corajoso! Na verdade ser empreendedor no Brasil é ser de fato corajoso e **amar o que faz**.

Sandra Medeiros

Desafio! Eu acho que quem quer empreender tem que ter ciência dos desafios do dia a dia que vai viver. **Para a mulher então, é mais difícil**, porque a gente não tem só o trabalho, temos outros aspectos na vida que tem que ter dedicação, família, marido, casa, filho. Não que o homem também não se dedique a isso, mas na hora que a coisa aperta sempre sobra para mãe e não para o pai. Então assim, todo dia a gente brinca de “Davi e Golias”. Temos que tacar uma pedrinha e ver onde chega. **É difícil ser empreendedor no Brasil!**

Ana Lúcia

Luciana Pontual



Arquivo pessoal da empreendedora.

Eu amo ser empreendedora, é ser apaixonada pela vida. Cada dia é um desafio, algo diferente, não tem mesmice, e não tem rotina.

Eu gosto de desafios, ser empreendedora é ser flexível e você estar aberta a desafios, aberto a mudanças e estar sempre querendo aprender mais e mais. Muito gratificante o empreendedorismo, **porque o céu é o limite.**

Leila Branquinho

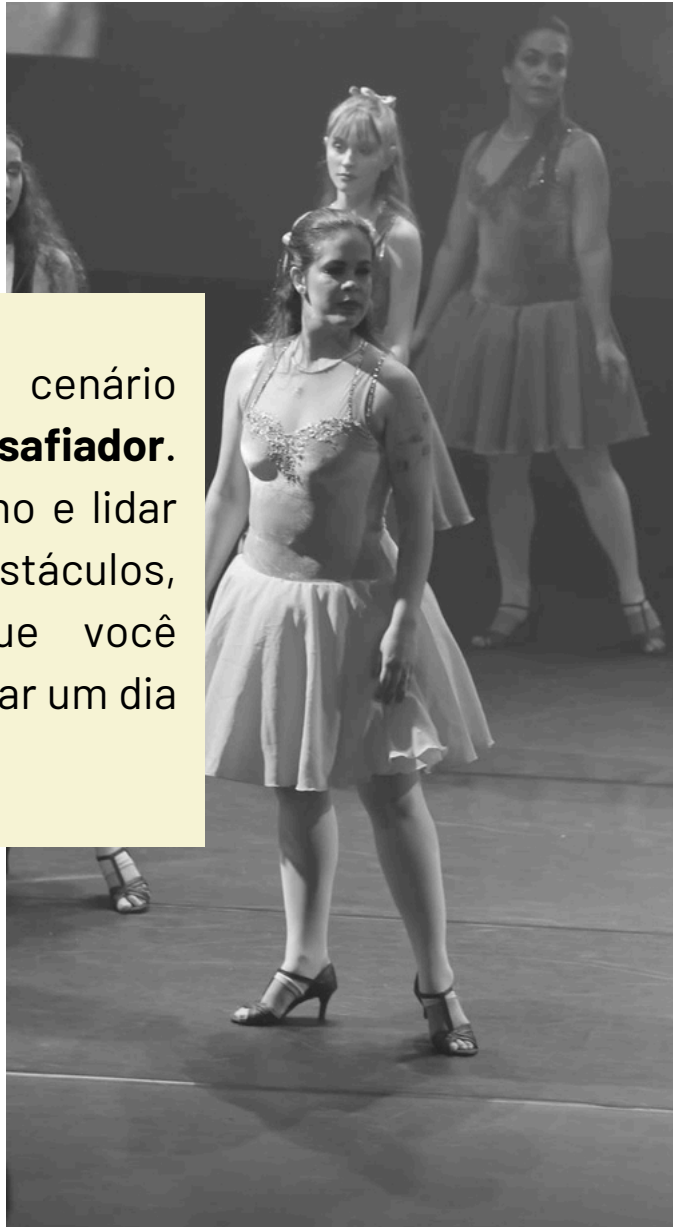


Eu falo que ser empreendedora **é ter um sonho e realizá-lo!** Significa se desafiar o tempo todo, porque não é fácil.

A gente tem vários desafios, então, precisa de muita coragem, preparo e estudo de mercado.

Thais Barata

É difícil! No cenário atual **é desafiador**. Seguir um sonho e lidar com os obstáculos, fazer algo que você gosta e enfrentar um dia de cada vez.



3. Destacando-se no Empreendedorismo Feminino: o que torna o seu negócio único?



Arquivo pessoal da empreendedora.

Luciana Pontual

Excelência no atendimento, e a gente não tem um padrão aqui, vamos sempre se adaptando. Nos contratos efetuamos tudo para conseguir alinhar as necessidades dos clientes.



Arquivo pessoal da empreendedora.

Cristina Cavalari

O atendimento interdisciplinar, atualmente se faz de forma isolada e nós fazemos esse atendimento com um **grupo coeso**.



Arquivo pessoal da empreendedora.

Leila Branquinho

Nós valorizamos muito **o cuidado com as pessoas** e cuidamos dos colaboradores. Fizemos a interiorização, entrei em contato com uma ONG bem interessante aqui em Roraima, aí fizemos a interiorização. Tivemos todo o cuidado de preparar, porque eles têm uma casa para morar, têm muitas condições, então realizamos todo esse trabalho de trazê-los. É muito importante, a gente depende da sustentabilidade para produzir. **Produzimos cuidando do meio ambiente**, preservando as reservas, as nascentes. E investimos em energia renovável. É muito importante.



RITMOS
Academia de Dança



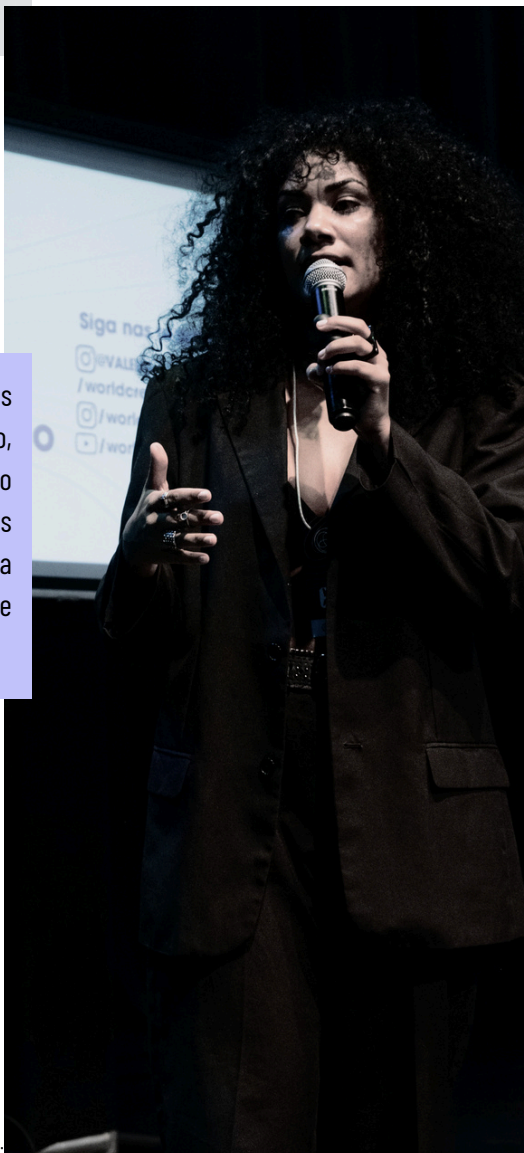
Thais Barata

Tratamento personalizado, recebendo cada aluno de forma única e especial.

Arquivo pessoal da empreendedora.

Valéria Assunção

Uma **conexão emocional**. A maioria das academias prezam pela técnica, lá no studio, além da técnica, prezamos pela relação emocional. Muitos alunos começam apenas dançando e acabam criando laços pra vida toda. A Under 7 tem um vínculo emocional e emotivo.



Arquivo pessoal da empreendedora.

Cristiane Barbosa

O meu diferencial realmente é a **minha equipe de trabalho**, os meus professores, a forma como eles conduzem as aulas. A dinâmica, a forma dos alunos serem motivados e desafiados de uma forma saudável. Eles são motivados a isso! A melhorarem simulado após simulado.

Ana Lúcia

Fazemos uma coisa que é tão básica, mas que hoje em dia virou um diferencial no mercado, que é o **cuidado e atenção**. As pessoas hoje, as empresas não são muito voltadas pra isso, elas querem pegar o cliente e tirar foto, elas não dão essa atenção, só entregam. Temos esse cuidado, chamamos de carinho.

Sandra Medeiros

Metodologia e **compromisso com o aprendizado**. Somos diferentes das escolas tradicionais! Nosso contrato de compromisso assegura que os alunos concluem o curso em dois anos e meio, realizando uma avaliação com certificação internacional. Garantimos que alcançarão uma pontuação correspondente a um cargo de diretoria em uma multinacional. Além disso, oferecemos vantagens como turmas reduzidas, duração flexível do curso, corpo docente capacitado e suporte pedagógico individualizado.

4.Desafios do empreendedorismo feminino

Valéria Assunção

Um dos maiores desafios foi a **falta de conhecimento na área administrativa**, é muito difícil fazer a gestão de uma empresa sem ter um conhecimento mínimo. Quando decidi empreender não tinha conhecimento essenciais (área financeira, área de marketing, área de gestão e liderança). Ter que aprender tudo isso e ainda manter o negócio aberto é meio que uma jornada dupla, você liderar e estudar sua própria liderança, esse foi o maior desafio.

Leila Branquinho

Os desafios do agronegócio são vários. Um é o clima. Costumamos dizer que é uma indústria a céu aberto. Nós dependemos do clima que esteja propício na hora certa. Tem o período do plantio, o do desenvolvimento da planta e o da colheita. Esse é um desafio. Outro desafio são as pessoas, por exemplo, hoje está muito difícil, é uma **mão de obra escassa e uma mão de obra muitas vezes não qualificada**. Sim. A gente tem toda a burocracia, a dificuldade da seleção, a burocracia da contratação. Outro desafio do agro é o preço. São preços dolarizados.



Cristiane Barbosa

O meu grande desafio é continuar aprovando sempre, todos os anos, estando a frente da minha concorrência. Acho que o meu grande desafio é **continuar tendo os resultados** que a gente sempre teve, porque realmente, assim, no meu segmento aqui em Brasília nós somos o curso que mais aprova para todos esses concursos. Esse é o grande desafio, é manter. Porque eu trabalho com resultado, o meu negócio se dá por resultado, ainda mais que eu trabalho com concurso.

Cristina Cavalari

É um país chamado Brasil. Eu acho que é o meu grande problema! Os **impostos**, a forma como isso é colocado, onde só eles saem ganhando. Empreender neste país, independente se você é mulher ou homem, não importa, empreender! Parece que o empreendedor é aquele que usurpa, é aquele que suga a energia dos outros! E não é assim, a gente corre grandes riscos, de falência, risco de não ver o filho crescer, riscos. Muitos riscos! Então eu penso que o grande problema é essa situação, em como isso é montado no Brasil. Ter CNPJ no Brasil não é fácil!



5. Mensagens para futuras empreendedoras

Luciana Pontual

Queria passar a seguinte mensagem: **Acredite nos seus sonhos e tenham muitos sonhos, porque é importante sonhar são os sonhos que nos fazem superar todos e qualquer obstáculos.** Queiram ser independentes financeiramente, queiram, visualizem os sonhos de vocês. Se veja nos seus sonhos, nossa mente realiza o que o imaginamos. Comecei com uma kit, fui para um de dois quartos, quatro quartos, agora tô com um imóvel que da mais ou menos uns quatro desse aqui que eu tô. É aquilo, você tem que acreditar visualizar e fazer acontecer, é pra isso precisa desse propósito, para mostrarmos que somos capazes e nós somos.

Thais Barata

É um leão por dia mas uma hora vai, a gente hoje não tem um negócio que você abre que não tenha desafios, mas ao mesmo tempo a recompensa que você recebe disso é muito legal. **É necessário ter consciência de que não só porque você está trabalhando com algo que você gosta que vai ser mil maravilhas. Vai ser um desafio! tem que resiliência!**



Valéria Assunção

Eu queria falar para as mulheres que querem empreender, e tornar isso uma realidade **se especializarem ao máximo**. É muito importante você empreender, mas ter domínio do conhecimento que você vai estar ali gerindo, e se familiarizar com as habilidades para que você consiga delegar, ou seja, ao contratar um videomaker que você tenha o mínimo de conhecimento sobre vídeo para poder realmente tratar a pessoa de igual para igual e também arriscar, de enfrentar o sonho, não ter medo de realizar.

Cristina Cavalari

Olha, primeiro aquela fala clássica do **"não desistam"**, nos cinco primeiros anos parece que tudo vai dar errado, somos colocada à prova o tempo todo. É horrível, porém vencemos os cinco primeiros anos. Isso aprendemos em administração. O negócio fica sólida depois dos primeiros anos. Nesses anos você leva uma surra, tem que se preparar. Mas não desista do seu sonho, continue batalhando, mas mantenha a sua dignidade, e sua honestidade.

Sandra Medeiros

O empreendedorismo é algo fantástico! Todo empreendedor é um sonhador, e, é claro, que para sonhar é necessário ter muita clareza daquilo que você quer fazer e do que você gosta de fazer. **Ame o seu sonho que aí você vai conseguir aquilo que você almeja.**

Leila Branquinho

Bom, a mensagem é assim, **que o sonho seja maior que o medo**, sabe? Porque o medo, ele é bom na medida em que ele não trava. Ele é necessário até que ele se desafie, que ele nos desafie. Mas não é fácil, né? Por tudo que a gente comentou, a questão do agro, tem algumas questões climáticas de preço, mas todos os setores hoje têm desafios enormes, principalmente sobre pessoas, sobre questões tributárias, mas é gratificante. Eu costumo dizer que fracassar é não tentar. Então, tente. Tem alguns requisitos para serem cumpridos, que é a questão da capacitação, dos relacionamentos, com esses desafios. Então, saber selecionar as pessoas, capacitar essas pessoas, trazer elas para o seu propósito. Ter um propósito bem definido, objetivos de curto, médio e longo prazo e que a sua equipe toda esteja com você, sabendo ali qual é o seu objetivo. Eu sou uma grande admiradora e incentivadora do empreendedorismo, entendo que, embora tenha dificuldades, é muito gratificante ver o negócio crescer e ver nós crescermos juntos.

Ana Lúcia

Elas vão ter muitos desafios, mas não desistam, **persistência é a chave do negócio se você ama o que está fazendo**. Acho que a primeira coisa que você tem que ter é amor pelo que faz, se você ama, você faz bem feito, o caminho pode ser um pouco árduo e longo, mas você chega onde quer. Quando você desiste, acaba antes de começar. Se a gente não tem aquela força de vontade, aquela vontade de chegar, então é melhor nem começar, porque na primeira pedra no caminho ao invés de você chutar ou desviar, você deixa ela te bloquear. É persistência, eu acho que empreender num país tem que ter amor e persistência.



Foto da Roda de Conversa sobre o empreendedorismo feminino realizada na UnB dia 18/10/2023. Arquivo pessoal.

6. Feedback dos alunos



Arquivo pessoal da bolsista.

Caroline, bolsista do projeto

Esse processo meu deu muitas experiências - a de entrevistar empreendedoras de vários ramos, por exemplo - que foram engrandecedoras na minha compreensão do que é empreender e, particularmente, do que é empreender como mulher no Brasil. Durante o período de entrevistas uma coisa que me chamou a atenção é que, mesmo que as empreendedoras tivessem públicos-alvo e histórias completamente diferentes, quando perguntávamos o que elas queriam dizer as mulheres que querem começar, elas destacavam a persistência; o não desistir. Isso foi algo muito impactante para mim, porque não é fácil, mas também não é impossível.



Arquivo pessoal da bolsista.

Emanuelle, bolsista do projeto

No final, o sentimento que prevalece em mim é o de gratidão. Gostaria de agradecer a todos que participaram deste projeto, a todas as entrevistadas e aos professores. Obrigada pela oportunidade e confiança. Percebemos que o papel dessas mulheres não é apenas o de empresárias; muitas são mães, esposas, filhas que cuidam de seus pais ou sustentam suas casas. São mulheres fortes e resilientes que vêm de lares humildes e conquistaram seu lugar no tão desejado mundo do empreendedorismo.



Arquivo pessoal da bolsista.

Raissa, bolsista do projeto

Desde o convite feito pelo professor até agora, na finalização do projeto, o sentimento que me representa é gratidão. Foi uma honra acompanhar, estudar e divulgar histórias de mulheres fortes e incríveis, podendo ter uma nova visão sobre o empreendedorismo feminino e transmitir isso para outras pessoas, tanto por meio desse ebook como pelas mídias sociais do projeto. Entrevistar foi a etapa que mais me cativou. No caminho, tivemos contato com empreendedoras que estavam exaustas, mas, mesmo assim, escolhiam empreender um dia após o outro. Colhemos infindáveis de conselhos e apoio para a continuidade do projeto. Estar disponível para ouvir e conhecer histórias de lutas, batalhas pessoais, conquistas e realizações que estruturam um negócio desde o início mostra como o ramo do empreendedorismo oferece um leque de opções e que é preciso coragem para empreender.

Luan, bolsista do projeto

Uma sugestão para o futuro é que o A3M continue colaborando com vários projetos de extensão e de pesquisa na UnB, pois além de financiar e ajudar vários alunos, ajuda também a expandir mais conhecimentos como trabalhos e pesquisas sobre as mulheres empreendedoras, um assunto pouco abordado e o que nós trabalhamos nesse semestre .



Arquivo pessoal do bolsista.



Arquivo pessoal do monitor.

Pedro, monitor da disciplina de Introdução à Administração

Este desafio despertou em mim uma empolgação única, especialmente por eu nutrir o sonho de me tornar empreendedor. Pude compreender melhor os desafios específicos que as mulheres enfrentam no mundo dos negócios. A importância de oferecer suporte e oportunidades igualitárias ficou evidente, uma lição valiosa que ultrapassa o âmbito do empreendedorismo.

Tássia, monitora da disciplina de Introdução à Administração

É primordial mostrar para as entrevistadas que elas são um exemplo para tantas outras pessoas e também incentivar mulheres que estão com medo ou não acreditam nos seus sonhos que é válido dar uma chance e perseguir algo em que acredita. Espero que esse Projeto alcance cada vez mais pessoas e que cada uma das entrevistadas não desista do seu sonho e obtenha o sucesso e prestígio que merece. Foi muito interessante realizar esse trabalho, pois era uma dimensão que eu ainda não conhecia, já que sempre pensava em concursos, algo mais estável, por assim dizer .



Arquivo pessoal da monitora.



Arquivo pessoal da monitora.

Sâmella, monitora da disciplina de Introdução à Administração

Auxiliar os alunos e poder contribuir para o aprendizado deles na disciplina foi uma experiência única, principalmente se tratando de um tema tão relevante nos tempos atuais, que é a participação da mulher no empreendedorismo. Os resultados do projeto mostram que a garra das mulheres para fazer isso dar certo é muito superior a qualquer empecilho que elas tenham. [...] Eu espero que todas as mulheres que passaram pelo projeto continuem tendo sucesso na carreira, e às que ainda vão participar, que não desistam e sigam com seus sonhos.

7. Conclusão: balanço e perspectivas

No ano em que o Projeto Mulheres Empreendedoras completa oito anos de atividades, é preciso fazer um balanço. Nesse período, mais de 400 alunos de graduação estiveram, de alguma forma, envolvidos com o projeto: realizando entrevistas, editando vídeos, transcrevendo áudios, divulgando o projeto nas redes sociais, organizando eventos ou mesmo contribuindo como monitores da disciplina de Introdução à Administração ou bolsistas do Programa Aprendizagem para o 3º Milênio (A3M).

Além disso, aproximadamente 120 empreendedoras aceitaram o convite para contar suas histórias, compartilhando os sabores e dессabores em suas trajetórias. Somos muito gratos! Neste e-book, apresentamos um pequeno retrato desse universo de vencedoras por meio das vozes de Sandra, Ana Lúcia, Cristiane, Luciana, Leila, Thaís, Cristina e Valéria.

Na verdade, celebramos a construção de um valioso acervo com acesso livre ao público. Seus depoimentos constituem um canal em uma famosa rede social (YouTube @mulheresempreendedoras2074). Objetivamente, esse é o nosso produto. Porém, sabemos que seu valor é intangível porque as memórias são capazes de inspirar outras tantas mulheres. São sonhos compartilhados? Acreditamos que sim. Sem ignorar um contexto ainda desafiador, marcado, por exemplo, pela dupla jornada de trabalho, pelo machismo e pela dificuldade de ser “levada a sério” como empresária, reconhecemos o empreendedorismo como um instrumento possível para a emancipação das mulheres no combate à desigualdade de gêneros. Logo, nosso projeto torna-se um elemento importante nesse processo de mudança gradual e transformativa.

Por fim, queremos renovar nosso compromisso com o ensino, a pesquisa e a extensão. Novas avenidas se abrem quando vislumbramos parcerias com diferentes agentes que mostram como ganhar capilaridade e repercussão. Estamos com as mentes abertas e muita disposição para continuar produzindo conteúdo de qualidade e compartilhá-lo em novos meios e formatos. Vida longa ao Projeto Mulheres Empreendedoras!



ISBN: 978-65-984601-0-5



pb

9 786598 460105